

PIB 2021: Relatório Resumido

Observatório do Desenvolvimento Regional. Ano 2023.



RONDÔNIA
★
Governo do Estado

PIB 2021: Relatório Resumido

Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado de Rondônia

Ano 2023

Porto Velho, Rondônia
Novembro de 2023





RONDÔNIA



Governo do Estado

Governo do Estado de Rondônia

Marcos José Rocha dos Santos
Governador

Sérgio Gonçalves da Silva
Vice-Governador

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

Beatriz Basílio Mendes
Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Valéria Moreno Martão
Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas

Luciano Matos Jucá Júnior
Gerente do Observatório

Porto Velho, Rondônia
Novembro de 2023





RONDÔNIA



Governo do Estado

Equipe Técnica

Caio Rennê Alfaia de Souza
Assessor X

Hilda Coelho Gomes Denny
Economista

Jorge Cesar Ugalde
Assessor III

Luciano Matos Jucá Junior
Especialista em Políticas Públicas e
Gestão Governamental

Rosângela Lopes Cortez
Agente Administrativo

Sydney Dias da Silva
Economista

Teresa Cristina Simoni
Administradora

Porto Velho, Rondônia
Novembro de 2023



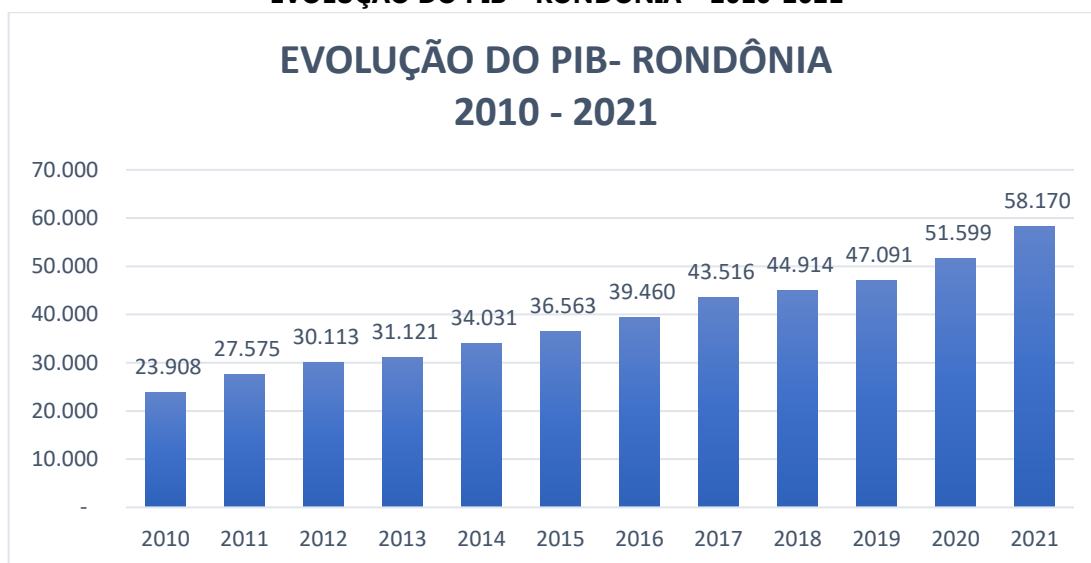
PRODUTO INTERNO BRUTO DE RONDÔNIA – 2021

Nesta sexta feira (17/11/2023) a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG divulga o resultado da soma dos bens e serviços produzidos em Rondônia.

Em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, os órgãos Estaduais de Estatística, Secretaria Estaduais de Planejamento das Unidades da Federação e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA são apresentados os números sobre a economia de Rondônia, onde são comparáveis entre todas as Unidades da Federação, haja vista que são elaborados segundo metodologia administrada pelo IBGE.

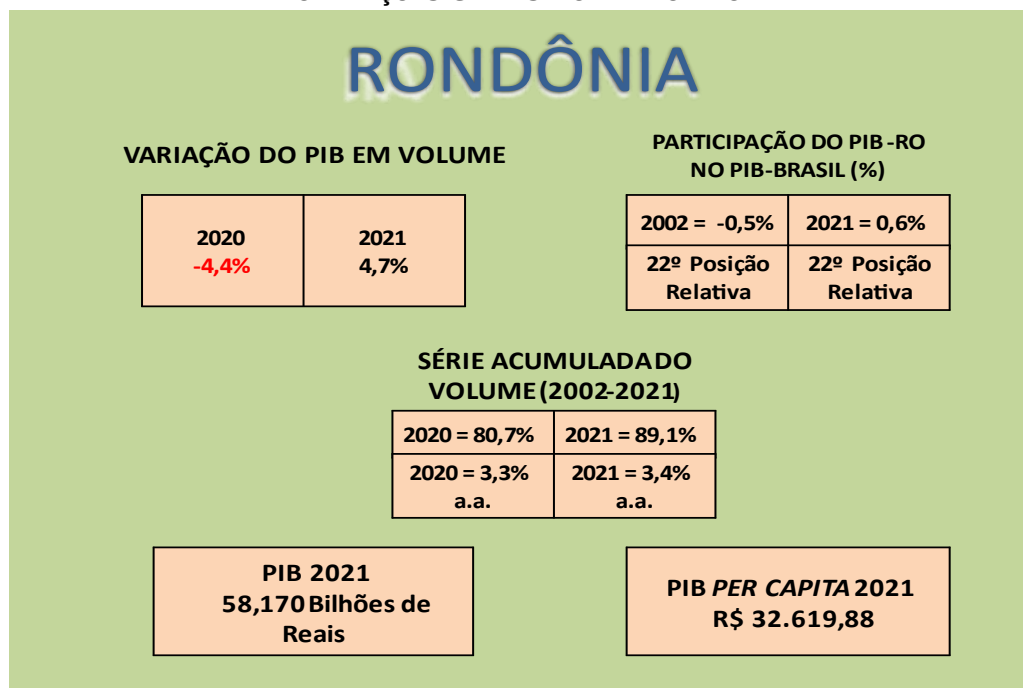
O Produto Interno Bruto – PIB do Estado de Rondônia em valores correntes em 2021 foi na ordem de **R\$ 58,170 Bilhões** com um **crescimento de 12,75%** em relação ao ano de 2020 que apresentou valores de R\$ 51,599 bilhões, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

GRAFICO 1
EVOLUÇÃO DO PIB – RONDÔNIA – 2010-2021



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

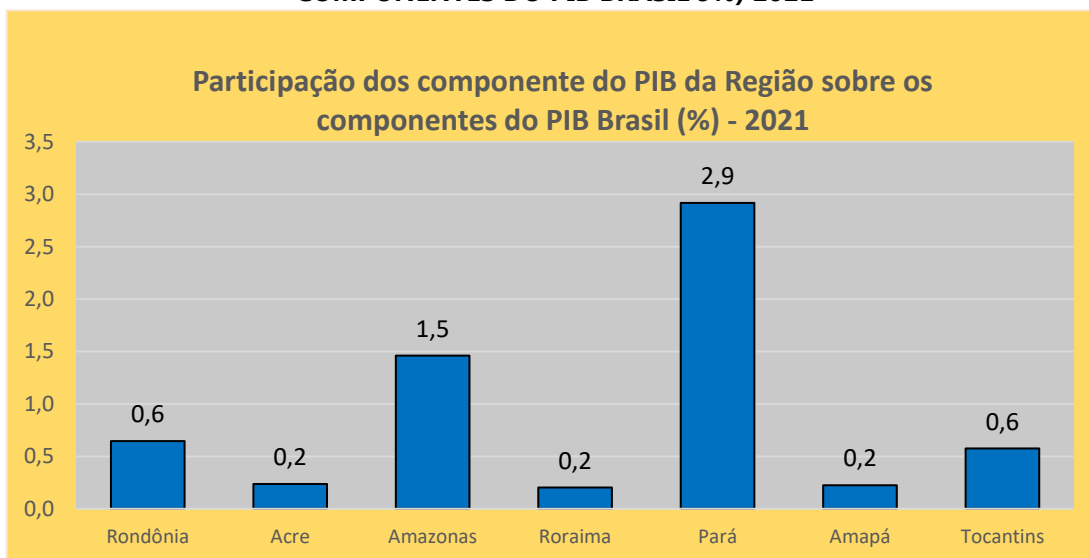
GRAFICO – 2
INFORMAÇÕES GERAIS DO PIB RONDÔNIA



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Rondônia apresentou variação em volume de 4,65% influenciado pelo bom desempenho da Agropecuária e Serviços e contribuiu com 0,6% na economia brasileira. Ocupando a 22ª posição relativa entre as demais Unidades da Federação. Na Região Norte, o Estado manteve a 3ª posição, ficando atrás apenas do Pará e Amazonas.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO DOS COMPONENTES DO PIB DA REGIÃO SOBRE OS COMPONENTES DO PIB BRASIL 9%) 2021

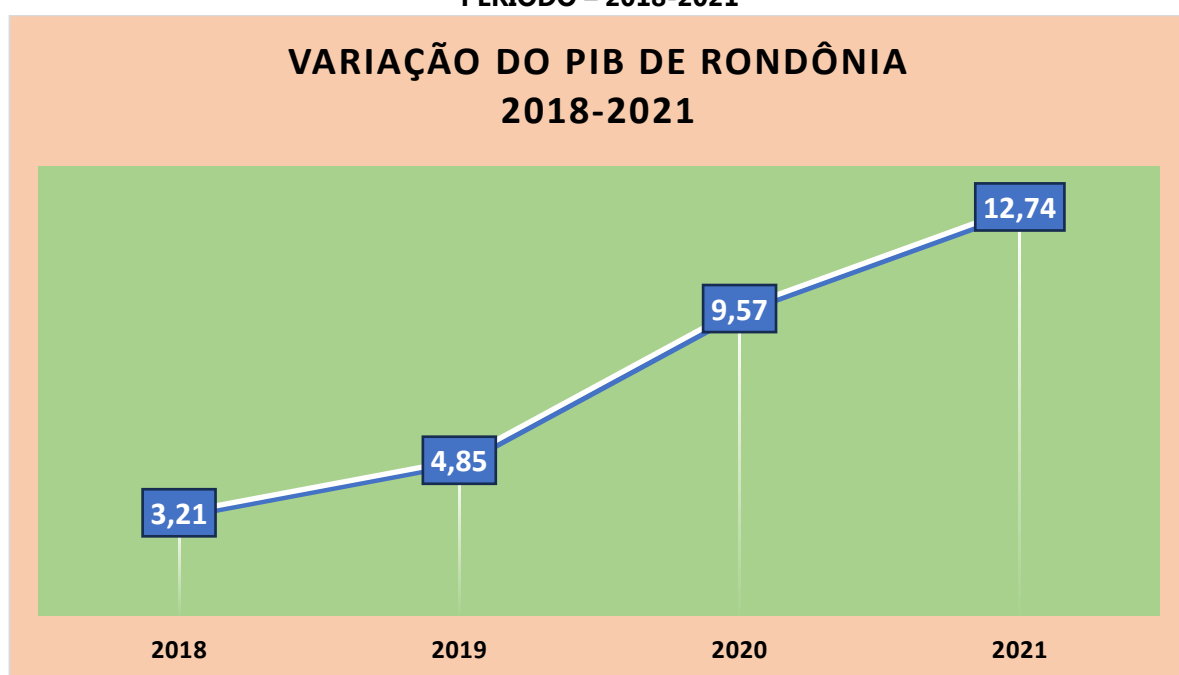


Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

A participação dos componentes do PIB da Região sobre os componentes do PIB Brasil (%) no ano de 2021, apresentou as seguintes situações:

- O estado do Pará manteve o primeiro lugar com 2,92% seguido do estado do Amazonas com 1,46%.
- O estado de Rondônia manteve o terceiro lugar com 0,65%, seguido do estado do Tocantins que ficou em quarto lugar com 0,57%.
- O quarto, quinto e sexto lugar ficou da seguinte forma: Acre 0,24%, Amapá 0,22% e Roraima 0,20% respectivamente.

**GRÁFICO 4 – VARIAÇÃO DO PIB (%) DE RONDÔNIA
PERÍODO – 2018-2021**

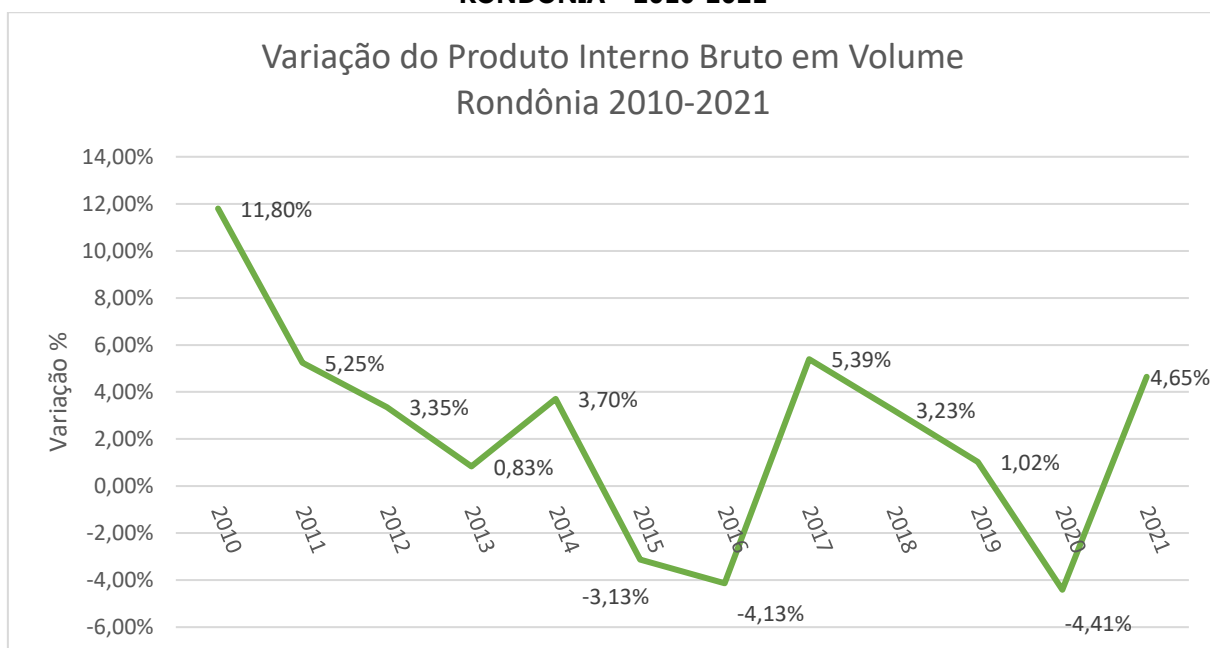


Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Nos últimos quatro anos o PIB de Rondônia apresentou um crescimento médio na ordem de 7,6%, conforme pode ser observado no gráfico acima.

Considerando a série encadeada do volume do PIB 2002 a 2021, os seis estados que se destacaram em 2021 foram: Tocantins (138,7%), Mato Grosso (130,8%), Roraima (117,1%), Piauí (93,5%), maranhão (89,3%) e Rondônia (89,1). Entre os menores estavam: Rio de Janeiro (26,9%), Rio Grande do Sul (35,8%), Rio Grande do Norte (39,6%), Bahia (40,5%) Minas Gerais (41,7%) e São Paulo (45,5%).

**GRÁFICO 4 - VARIAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME
RONDÔNIA – 2010-2021**



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Na variação em volume do Produto Interno Bruto de Rondônia, ao longo do período 2010-2021 registramos recuo apenas em três anos, sendo o último em 2020 sofrido por conta dos efeitos diferenciados da pandemia de COVID-19 entre diversas atividades econômicas, recuperando-se em 2021.

Ainda no ano de 2020, somente o estado do Mato Grosso do Sul e Roraima tiveram variações positivas, influenciadas pela agropecuária. O estado do Mato Grosso mostrou estabilidade e as demais 24 Unidades da Federação apresentaram variação negativa, sendo que 12 delas ficaram abaixo da média do país (-3,3%).

O PIB **per capita** de Rondônia – em 2021 – registrou o montante de R\$ 32.045,00 (trinta e dois mil e quarenta e cinco reais), um crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior e ocupou a 13ª posição no ranking nacional.

Os maiores PIB **per capita** em 2021 foram: Distrito Federal R\$92.732,00; Mato Grosso R\$65.426,00; Santa Catarina R\$ 58.401,00; São Paulo R\$ 58.302,00 e Rio de Janeiro com R\$54.360,00.

As unidades da Federação que apresentaram os menores PIB **per capita** foram os estados do Maranhão R\$17.472,00; Paraíba R\$19.082,00; Piauí R\$ 19.466,00; Ceará R\$ 21.090,00 e Sergipe R\$ 22.177,00.

No ano de 2021 em relação ao ano anterior, o estado do Espírito Santo obteve o maior crescimento do PIB **per capita** entre todas as unidades da federação, com 33,14%. Destacaram-se também os estados: Mato Grosso (29,14%), Acre (27,95%), Rio

de Janeiro (25,23%) e Minas gerais com (24,90%). O menor crescimento esteve com Distrito Federal 6,57% e Amapá (6,87%).

PIB PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO

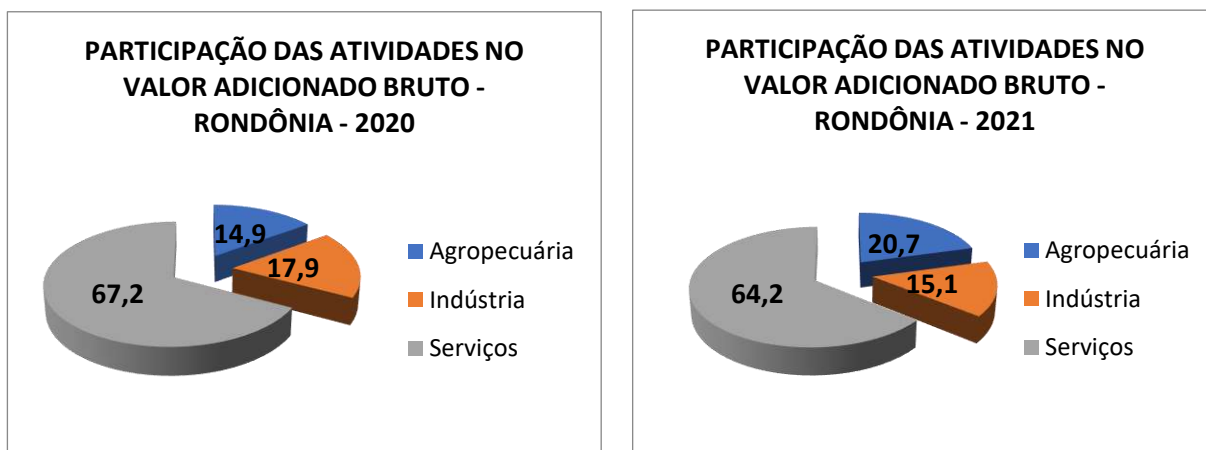
Pela ótica da produção representada pelos setores da agropecuária, indústria e serviços, Rondônia apresentou as seguintes participações no valor adicionado bruto total, a preços básicos correntes, conforme evidenciado na tabela a seguir:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES NO VALOR ADICIONADO BRUTO DO PIB RONDÔNIA 2010-2021

Atividades econômicas	Participação % das Atividades no Valor Adicionado Bruto											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total das Atividades	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,0	10,4	12,4	12,0	12,7	13,4	13,9	15,0	14,2	13,9	14,9	20,7
Indústria	22,8	24,5	20,9	19,3	17,9	18,5	18,6	20,9	17,5	16,5	17,9	15,1
Serviços	66,2	65,1	66,7	68,7	69,3	68,1	67,5	64,2	68,2	69,6	67,2	64,2

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

GRÁFICO 5 - PARTICIPAÇÃO (%) DAS ATIVIDADES NO VALOR ADICIONADO BRUTO DO PIB- RONDÔNIA-2020-2021



Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

O setor produtivo de Rondônia embora tenha sofrido sérios impactos em 2020, com a crise da pandemia “COVID-19”, em 2021, apresentou boa recuperação em diversas atividades, entre elas a Agropecuária e Serviços.

A Agropecuária em 2021 aumentou a sua participação na economia rondoniense de 14,9% em 2020 para 20,7% em 2021, uma expansão de 5,8 p.p., impulsionada pela contribuição da Pecuária, inclusive apoio à pecuária, cultivo do Café, cultivo da soja e a silvicultura, extração vegetal e serviços relacionados.

Registrou uma variação em volume positiva de 0,5% e um crescimento nominal de 53,54%, com um montante em torno de R\$ 10.581.030.423,00 (2021) contra R\$6.891.411.669,00 (2020).

A Indústria somou a quantia de R\$ 7.708.393.432,00, abaixo do ano de 2020 que apresentou valores em torno de R\$ 8.285.675.424,00 tendo como consequência um recuo de (-6,96%) no valor nominal e uma variação em volume de (-0,18%). Esse baixo desempenho foi influenciado por várias atividades do setor que tiveram variações negativas, sendo a maior delas as indústrias Extrativas, com variação de volume (-12,9%). Já as Indústrias de transformação e construção apresentaram índices de volumes positivos.

O grupo de atividades de Serviços apresentou o melhor desempenho entre os setores em 2021 com variação de volume de (6,34%). Perdeu participação entre as atividades, recuando 3,0 p.p, mas contribui com a maior participação entre as atividades (64,2%). Poucos seguimentos desse setor recuaram na economia de Rondônia. *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* manteve-se como atividade de maior participação da economia de Rondônia, com 26%, embora tenha recuado um pouco (-0,29 p.p) e apresentou variação de volume positivo de 2,6%.

TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS SEGUIMENTOS DAS ATIVIDADES NO VALOR ADICIONADO BRUTO DO PIB RONDÔNIA - 2010-2021

Atividades econômicas	Participação no Valor Adicionado Bruto (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total das Atividades	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,0	10,4	12,4	12,0	12,7	13,4	13,9	15,0	14,2	13,9	14,9	20,7
Indústria	22,8	24,5	20,9	19,3	17,9	18,5	18,6	20,9	17,5	16,5	17,9	15,1
Indústrias extrativas	0,4	0,8	0,4	0,4	0,3	0,3	0,1	0,3	0,3	0,2	0,6	0,2
Indústrias de Transformação	8,2	6,0	6,7	7,1	5,7	5,8	6,8	5,2	5,5	4,6	4,6	4,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	0,9	0,8	1,8	1,9	4,5	6,9	11,3	8,4	8,1	9,0	8,0
Construção	12,7	16,8	13,0	10,0	10,1	7,9	4,8	4,0	3,4	3,6	3,8	2,9
Serviços	66,2	65,1	66,7	68,7	69,3	68,1	67,5	64,2	68,2	69,6	67,2	64,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,2	15,5	15,0	14,8	14,6	14,0	13,2	12,4	13,3	15,6	16,8	14,7
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,7	2,7	3,5	2,8	2,7	2,6	2,2	2,6	2,3	2,1	2,2
Alojamento e alimentação	1,8	1,8	2,3	1,9	1,5	1,6	1,4	1,5	1,8	1,7	1,2	0,9
Informação e comunicação	1,2	0,9	0,9	0,7	1,2	1,2	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,9	1,9	2,1	2,3	2,6	2,9	3,1	3,0	3,0	3,2	2,9	3,2
Atividades Imobiliárias	8,3	8,0	9,1	8,1	9,5	10,0	10,0	9,4	10,9	10,2	9,8	9,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,8	3,3	3,5	4,1	4,0	3,2	3,1	2,8	2,8	2,8	2,9	2,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	28,0	26,9	27,1	29,0	28,1	27,8	28,0	27,4	28,3	28,0	26,0	25,7
Educação e saúde privadas	1,8	1,6	1,9	1,9	2,5	2,6	2,9	2,4	2,5	2,5	2,5	2,2
Outras atividades de serviços	2,6	2,4	2,2	2,6	2,6	2,2	2,3	2,1	2,1	2,3	2,0	1,9

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

PIB PELA ÓTICA DA RENDA

O Sistema de Contas Regionais passou a incorporar a estimativa do PIB pela ótica da renda em 2010, permitindo, assim, observar os rendimentos dos fatores de produção utilizados no processo produtivo por Unidade da Federação. Na série estimada (2010-2019), em Rondônia, a remuneração dos empregados, principal componente da renda, atingiu sua maior participação no PIB do ano de 2014 (50,7%), e, desde então, veio registrando sucessivas quedas: em 2020 passou a representar (40,1%) e 2021 apresentou um recuo de 0,5% registrando (39,6%). A perda de participação ocorrida a partir de 2015 relaciona-se ao crescimento nominal (29,9%) desse componente ter sido inferior aos demais componentes nessa ótica entre 2015 e 2021: impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção (78,5%) e o excedente operacional bruto mais o rendimento misto bruto (89,0%).

**TABELA 3 - COMPONENTES DO PRODUTO INTERNO BRUTO SOB A ÓTICA DA RENDA-
RONDÔNIA - 2010-2021**

Componentes do PIB sob a ótica da renda	Valores correntes (1 000 000 R\$)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado	20.957	24.192	26.563	27.687	30.376	32.574	35.385	39.281	40.260	42.037	46.238	51.055
Remuneração	11.435	13.781	14.725	15.709	17.237	17.749	18.560	20.182	20.685	21.182	20.680	23.052
Salários	9.071	10.882	11.698	12.446	13.671	14.174	14.840	16.082	16.426	16.749	16.385	18.229
Contribuição social	2.363	2.898	3.027	3.263	3.566	3.575	3.720	4.099	4.259	4.433	4.296	4.823
Impostos sobre a produção	3.130	3.580	3.743	3.656	3.913	4.258	4.355	4.592	5.067	5.502	5.822	7.602
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	2.951	3.383	3.550	3.435	3.655	3.989	4.076	4.235	4.654	5.054	5.361	7.115
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	179	197	193	221	258	268	280	357	413	448	461	487
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	9.344	10.214	11.644	11.756	12.881	14.556	16.545	18.742	19.162	20.407	25.097	27.517
PIB - Ótica da Renda	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.460	43.516	44.914	47.091	51.599	58.170
PIB - Ótica Produção	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563	39.460	43.516	44.914	47.091	51.599	58.170

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

O Produto Interno Bruto pela ótica da Renda em 2021 somou R\$ 58,170 bilhões, sendo R\$ 23,052 bilhões em Remunerações; R\$ 7,602 bilhões em Impostos sobre a produção e, R\$ 27,517 bilhões referente à Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto.

**TABELA 4 - PARTICIPAÇÃO DOS COMPONENTES DO PIB SOBRE O PIB DE
RONDÔNIA 2010-2021**

Atividades econômicas	Participação no Valor Adicionado Bruto (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total das Atividades	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	11,0	10,4	12,4	12,0	12,7	13,4	13,9	15,0	14,2	13,9	14,9	20,7
Indústria	22,8	24,5	20,9	19,3	17,9	18,5	18,6	20,9	17,5	16,5	17,9	15,1
Indústrias extrativas	0,4	0,8	0,4	0,4	0,3	0,3	0,1	0,3	0,3	0,2	0,6	0,2
Indústrias de Transformação	8,2	6,0	6,7	7,1	5,7	5,8	6,8	5,2	5,5	4,6	4,6	4,0
Eleticidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	0,9	0,8	1,8	1,9	4,5	6,9	11,3	8,4	8,1	9,0	8,0
Construção	12,7	16,8	13,0	10,0	10,1	7,9	4,8	4,0	3,4	3,6	3,8	2,9
Serviços	66,2	65,1	66,7	68,7	69,3	68,1	67,5	64,2	68,2	69,6	67,2	64,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,2	15,5	15,0	14,8	14,6	14,0	13,2	12,4	13,3	15,6	16,8	14,7
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,7	2,7	3,5	2,8	2,7	2,6	2,2	2,6	2,3	2,1	2,2
Alojamento e alimentação	1,8	1,8	2,3	1,9	1,5	1,6	1,4	1,5	1,8	1,7	1,2	0,9
Informação e comunicação	1,2	0,9	0,9	0,7	1,2	1,2	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,9	1,9	2,1	2,3	2,6	2,9	3,1	3,0	3,0	3,2	2,9	3,2
Atividades Imobiliárias	8,3	8,0	9,1	8,1	9,5	10,0	10,0	9,4	10,9	10,2	9,8	9,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	2,8	3,3	3,5	4,1	4,0	3,2	3,1	2,8	2,8	2,8	2,9	2,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	28,0	26,9	27,1	29,0	28,1	27,8	28,0	27,4	28,3	28,0	26,0	25,7
Educação e saúde privadas	1,8	1,6	1,9	1,9	2,5	2,6	2,9	2,4	2,5	2,5	2,5	2,2
Outras atividades de serviços	2,6	2,4	2,2	2,6	2,6	2,2	2,3	2,1	2,1	2,3	2,0	1,9

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Os componentes do PIB sobre a Renda apresentaram as seguintes participações em 2021: **Remunerações** com 39,6%; **Impostos sobre a produção** 13,1% e **Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento misto Bruto (RMB) com 47,3%**. Em relação ao período 2020/2019 o componente Remunerações apresentou redução de 0,5p.p de participação, Impostos sobre a Produção aumentou 1,8p.p e o **Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)**, embora apresente a maior participação ,recuou 1,3 p.p.

TABELA 5 - PARTICIPAÇÃO DOS COMPONENTES DO PIB DE RONDÔNIA SOBRE OS COMPONENTES DO PIB DO BRASIL

Componentes do PIB sob o ótica da renda	Participação dos componentes do PIB da Região sobre os componentes do PIB Brasil (%)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Remuneração	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%
Salários	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%
Contribuição social	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Impostos sobre a produção	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%
PIB - Ótica da Renda	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%
PIB - Ótica Produção	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Fonte: SEPOG-RO/IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

NOTAS EXPLICATIVAS:

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador econômico que mede o valor monetário de todos os bens e serviços finais produzidos em um determinado país ou região, em um determinado período de tempo. Ele pode ser calculado por três óticas diferentes: da renda, da produção e do volume.

1. ÓTICA DA RENDA

A ótica da renda considera o PIB como a soma de todas as rendas geradas na produção de bens e serviços. Essas rendas são distribuídas entre os fatores de produção, que são o trabalho, o capital e a terra.

Os salários representam a renda do trabalho. Os juros representam a renda do capital. Os aluguéis representam a renda da terra. Os lucros representam a renda dos proprietários de empresas.

1.1. O PIB pela ótica da renda tem as seguintes características:

- É um indicador de distribuição de renda.
- É um indicador de eficiência da produção.
- É um indicador de estabilidade econômica.

2. ÓTICA DA PRODUÇÃO

A ótica da produção considera o PIB como a soma de todos os valores agregados líquidos produzidos na economia. Os valores agregados líquidos são os valores produzidos em cada setor da economia, descontados os insumos utilizados na produção.

2.1. Os setores da economia são divididos em três categorias:

- Primário: agricultura, pecuária, extrativismo mineral e pesca.
- Secundário: indústria de transformação, construção civil e mineração.
- Terciário: comércio, transporte, serviços públicos, serviços financeiros e serviços de utilidade pública.

2.1. O PIB pela ótica da produção tem as seguintes características:

- É um indicador de crescimento econômico.
- É um indicador de estrutura produtiva.

É um indicador de produtividade.

3. Ótica do volume

A ótica do volume considera o PIB como a soma de todos os volumes físicos de bens e serviços produzidos na economia.

3.1. O PIB pela ótica do volume tem as seguintes características:

É um indicador de capacidade produtiva.

É um indicador de eficiência tecnológica.

É um indicador de inflação.

As três óticas do PIB fornecem informações complementares sobre a economia de um país ou região. A escolha da ótica mais adequada depende do objetivo do estudo econômico.

O excedente operacional bruto (EOB) e o rendimento misto (RM) representam a remuneração dos fatores de produção capital e terra, respectivamente. Eles são componentes da renda gerada na produção de bens e serviços e, portanto, são componentes do Produto Interno Bruto (PIB) pela ótica da renda.

O EOB é calculado como a diferença entre o valor adicionado bruto (VAB) e a soma das remunerações pagas aos empregados e dos impostos líquidos de subsídios sobre a produção. O VAB é o valor total da produção de uma empresa ou setor econômico, descontados os custos dos insumos utilizados na produção.

O RM é calculado como a diferença entre o VAB e o EOB. Ele representa a remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas em sociedade, pertencentes às famílias, sejam eles trabalhadores autônomos ou informais.

Portanto, o EOB e o RM representam a parte da renda gerada na produção que não é paga aos trabalhadores. Essa renda é reinvestida nas empresas, o que contribui para o crescimento econômico.

Aqui está uma representação esquemática da composição do PIB pela ótica da renda:

PIB = Remuneração dos empregados + EOB + RM + Impostos líquidos de subsídios sobre a produção
--

Onde:

PIB = Produto Interno Bruto

Remuneração dos empregados = renda paga aos trabalhadores

EOB: excedente operacional bruto

RM = rendimento misto

Impostos líquidos de subsídios sobre a produção = impostos sobre a produção e importação, menos subsídios à produção e importação